

Contributos para o desenvolvimento de um modelo de análise contextualizada do desempenho escolar do grupo-turma

José L. C. Verdasca, 2016

Introdução

O exercício metodológico desenvolvido tem como referência o universo das turmas do 5º ano de escolaridade de uma determinada subregião do continente (NUT III). Os resultados que se apresentam estão suportados em análises estatísticas de natureza descritiva, correlativa e multivariada (PLS), relacionando variáveis de contexto e de resultado e projetando valores contextualizados por turma e as respetivas situações face às metas globais definidas para o ano letivo 1617 no âmbito do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar (PNPSE). A metodologia adotada oferece um diagnóstico contextualizado do desempenho escolar e permite redistribuir e reajustar com intencionalidade e sentido de equidade opções de organização escolar, de gestão curricular e pedagógica e de rentabilização interna de recursos educativos face aos compromissos contratuais para cada uma das turmas tendo em conta as suas características e estrutura composicional. Por outro lado, a disponibilização de informação e da sua gestão como recurso estratégico de governação escolar são fortemente indutoras de modos de regulação colaborativos e do desenvolvimento local de culturas organizacionais escolares abertas e participadas no âmbito do planeamento e articulação curriculares, das práticas letivas, da monitorização e avaliação do ensino e das aprendizagens, da organização e gestão curricular e pedagógica.

Neste sentido, e é muito importante sublinhá-lo, a presente abordagem enquadra-se no domínio da monitorização e regulação indutora colaborativa, diremos mesmo da autorregulação. Tem como propósito disponibilizar informação contextualizada sobre o desempenho escolar dos grupos-turma do agrupamento no contexto da rede de escolas da NUT e do município, valorizando sem reservas a importância de serem os próprios docentes e outros profissionais da educação, nomeadamente, em sede de conselhos de turma a sentirem a necessidade de refletir em torno das práticas educativas e a tomarem a iniciativa de partilhar e desenvolver em conjunto estratégias de cooperação e processos de trabalho colaborativo com base nessas reflexões, questionamentos e opções de ação estratégica sustentadas em informação contextualizada à escala do agrupamento ou de redes colaborativas de agrupamentos já constituídas ou que se possam vir a constituir.

No quadro das diversas opções possíveis, optou-se, assim, por um modelo de análise orientado para a contextualização dos resultados escolares, de modo a suscitar e a provocar junto das estruturas escolares locais olhares e desafios centrados sobretudo nos processos de ensino e de aprendizagem e na ação pedagógica e não tanto na convocação sistemática de fatores explicativos exteriores à escola. Mesmo perante resultados contextualizados e sinais evidentes de prováveis fatores internos, tendem frequentemente a prevalecer omissões sobre os aspetos relacionados com a prestação do serviço educativo, práticas de ensino e avaliação do ensino e das aprendizagens. Apesar de exercício metodológico, o seu espaço de ação pode transbordar do espaço socio-territorial do agrupamento e expandir-se a espaços socio-territoriais mais alargados de redes de escolas de configuração variável, nomeadamente, tomando por referência a rede de escolas abrangidas por um CFAE, um município, uma comunidade intermunicipal ou qualquer outra configuração territorial.

O modelo adotado, elege o grupo-turma como unidade de observação e reconhece a importância da estrutura composicional da turma como preditora do desempenho escolar. No essencial, com base nos fatores de contexto e decorrente das interações entre os fatores contextuais composicionais da estrutura e os resultados escolares a eles associados é possível estabelecer um referencial aproximado expectável de desempenho e definir compromissos a alcançar por grupo-turma contextualizados às suas características composicionais. Este princípio de não redistribuição por igual mas ajustado e relativizado ao contexto configura em termos da organização escolar um sentido de maior equidade e justiça

educativa, mas também de maior responsabilidade educacional e pedagógica para as lideranças escolares, respetivas equipas educativas e comunidade.

Breve nota metodológica e organizativa dos dados

Nas páginas seguintes apresentam-se resumos estatísticos, na forma de tabelas e figuras gráficas, e projetam-se resultados contextualizados por grupo-turma para o indicador '%Positivas', bem como as respetivas posições relativas de cada turma após ajustamento contextualizado em relação às metas de retenção e desistência definidas para o biénio 1617-1718.

A primeira tabela, intitulada '*Estrutura composicional da turma e resultados escolares 1617-1P no contexto da rede de escolas da NUT III*' (tabela 1), resume a situação das turmas do Agrupamento nas variáveis de contexto e resultados académicos. Em cada uma das variáveis, para cada turma (T_i) são projetados valores estandardizados indicativos da posição relativa da turma na distribuição, bem como o seu posicionamento relativo tomando por referência os percentis 10, 25, 75 e 90 do universo das turmas, tendo-se utilizado para facilidade de leitura e interpretação em cada variável os sinais (++), (+), (), (-) e (- -), de acordo com o seguinte critério: se $T_i > P90$, (++); se $T_i > P75$ e $\leq P90$, (+); se $T_i > P25$ e $\leq P75$, (); se $T_i > P10$ e $\leq P25$, (-); se $T_i \leq P10$ (- -).

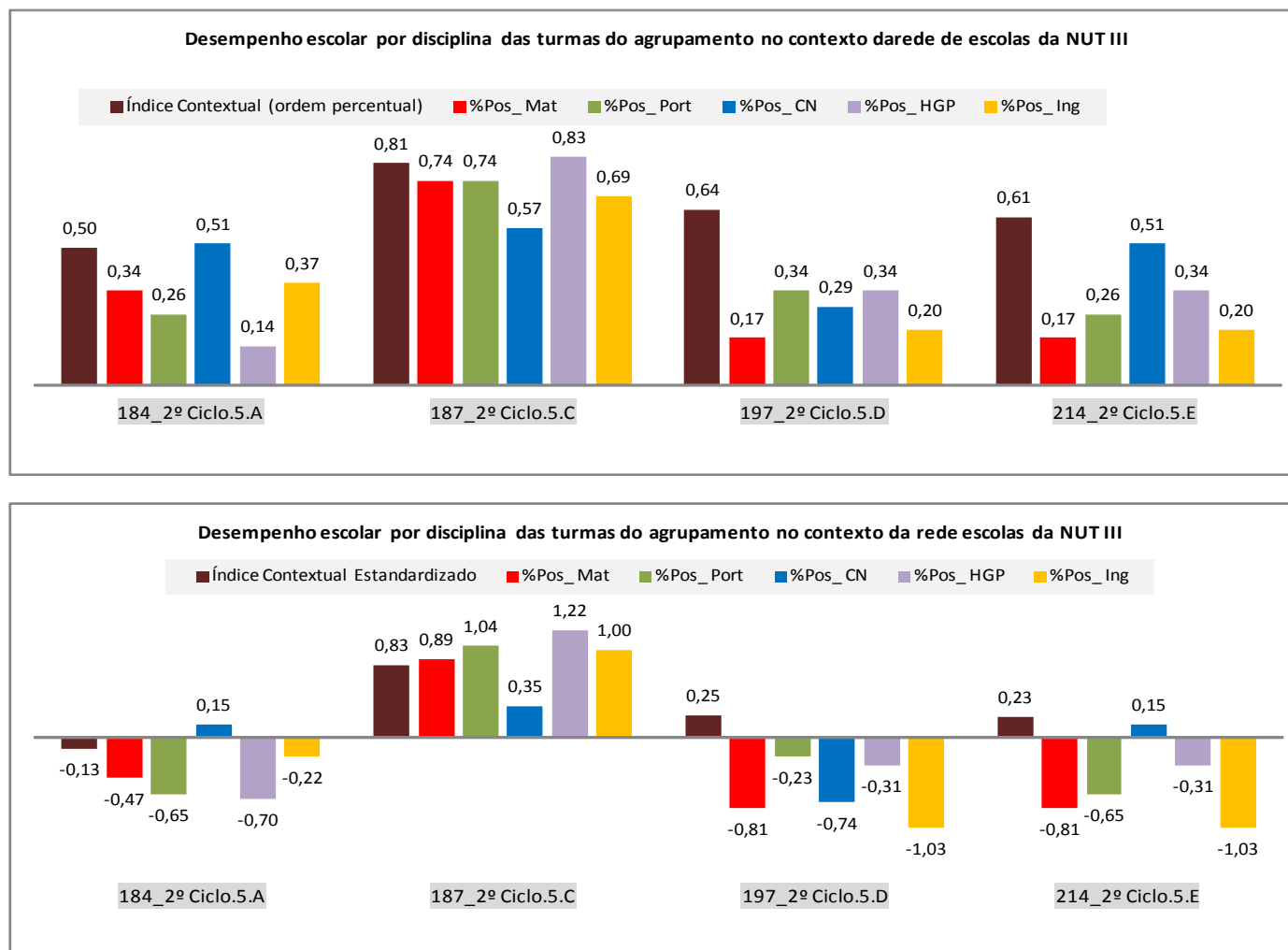
A projeção contextualizada dos resultados e das metas por turma é passível de ser estimada constituindo um referencial de orientação. Como metodologia de base no seu cálculo poder-se-á recorrer ao método PLS (regressão dos mínimos quadrados parciais) e utilizado um intervalo de confiança de 95%. Os resultados decorrentes da aplicação do método mostram a importância e o peso das variáveis preditoras diretas no desempenho académico das turmas e orientam a fixação de metas contextualizadas e reajustadas face às características contextuais das turmas no quadro do compromisso global para o ano curricular em questão contratualizados pelo agrupamento para o biénio.

Apresentação e projeção dos resultados

Tabela 1. Estrutura composicional da turma e resultados escolares 1717-1P no contexto da rede de escolas da NUT III

Turma	Alunos PTurma	%NEE	%ASE A	%Sem ASE	Desvio etário médio	Habilitação Média Mães (em ano)	Variabilidade% Habilitações das mães	%Mães com Ensino Superior	%Mães com 1º ciclo ou menos	%Pos_ (mínimo discipli- nas)	%Pos_ Mat	%Pos_ Port	%Pos_ CN	%Pos_ HGP	%Pos_ Ing	Média %Pos	Retenção e Desistênci- a (média 1415- 1516)	Projeção Ret e Des_médi- a 1617- 1718 (inc 25%)
184_2º Ciclo.5.A	20	15,0	45,0	50,0	0,4	11,3	29,3	20,0	5,0	65,0	65,0	80,0	90,0	75,0	85,0	79,0	9,2	6,9
187_2º Ciclo.5.C	20	10,0	25,0	65,0	0,3	10,8	31,0	15,0	0,0	84,6	84,6	100,0	92,3	100,0	100,0	95,4	9,2	6,9
197_2º Ciclo.5.D	25	16,0	28,0	72,0	0,4	10,2	33,6	4,0	8,0	60,0	60,0	85,0	80,0	80,0	75,0	76,0	9,2	6,9
214_2º Ciclo.5.E	18	5,6	11,1	66,7	0,8	9,2	35,7	5,6	5,6	60,0	60,0	80,0	90,0	80,0	75,0	77,0	9,2	6,9
Média Município	20,8	11,6	27,3	63,4	0,5	10,3	32,4	11,1	4,6	67,4	67,4	86,3	88,1	83,8	83,8	81,9	9,2	6,9
Média NUT III	18,8	5,6	29,9	51,0	0,5	10,6	35,7	18,6	8,2	69,0	71,8	87,7	88,3	84,1	87,7	83,9	9,1	6,9
P10 NUT	12,0	0,0	14,9	34,5	0,1	8,9	28,7	4,8	0,0	51,3	51,3	69,5	72,4	68,7	71,4	72,8	1,1	0,9
P25 NUT	14,0	0,0	25,0	41,7	0,3	9,9	29,9	10,0	0,0	61,2	62,8	78,8	78,9	76,8	77,5	76,8	2,8	2,1
P75 NUT	24,0	10,0	36,4	58,3	0,6	11,3	38,8	27,8	14,3	78,3	84,7	100,0	100,0	93,9	100,0	90,3	11,5	8,6
P90 NUT	27,0	14,6	41,5	68,4	0,8	12,2	44,5	32,5	17,9	85,7	91,2	100,0	100,0	100,0	100,0	94,4	24,8	18,6
. Situação relativa da turma no contexto das turmas da rede de escolas do município: (++) se >P90; (+)se >P75 e ≤P90; (-) se ≤P25 e >P10; (- -) se ≤P10																		
184_2º Ciclo.5.A		++	++				-				-	-		--		+	+	--
187_2º Ciclo.5.C			-	+					--	+					+	++	+	-
197_2º Ciclo.5.D	+	++		++				--		-	-		-	-		+	+	--
214_2º Ciclo.5.E			--	+	++	-		-		-	-	-		-		+	+	

Figura 1. Desempenho escolar por disciplina das turmas do AE no contexto da rede de escolas da NUT III.



(...)